

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE ARTES CÊNICAS

BACHARELADO, LICENCIATURA e NÃO DEFINIDA

FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL

A análise textual da representação. A estrutura textual da representação. A pragmática da análise do texto espetacular. O texto e a representação. Enunciação, intertextualidade e recepção. Encenação virtual e real. Princípios da semiótica e da semiologia teatral. Signo, significado e recepção. Texto dramático e encenação. Texto da representação, texto cultural e práticas intertextuais.

INTERPRETAÇÃO TEATRAL I

A prática teatral como experimento. Dinâmica específica para construção de um vocabulário técnico. Jogos teatrais e improvisação como elementos de investigação da cena. Ação física como instrumento e método de construção da cena teatral. Estudo da máscara corporal. O silêncio na cena.

INTERPRETAÇÃO TEATRAL II

Exercícios e experimentos dramáticos. Jogos teatrais e improvisação como elementos de investigação da cena. A ação física como elemento estruturante e estimulador do fenômeno teatral.

INTERPRETAÇÃO TEATRAL III

O ator e seus instrumentos de expressão: o gesto, a respiração, o olhar, a memória, a relação intrapessoal. A materialidade da palavra. Aplicabilidade de técnicas específicas no processo da incorporação do personagem. O processo de construção e desconstrução em cena.

INTERPRETAÇÃO TEATRAL IV

Personagens e seus elementos constitutivos. Aplicabilidade do vocabulário técnico construído nas investigações práticas anteriores. Construção e desconstrução em cena.

O universo do personagem associado ao texto e à montagem.

ARTES DO CORPO I

Compreensão do corpo para o ator e Consciência corporal. Conhecimento da anatomia pessoal e geral. Percepção e Dinâmica postural: estados de tensão e relaxamento, musculatura profunda, respiração completa e centro gerador do movimento. Desenvolvimento de base e eixo com vistas ao aprimoramento do movimento integrado e integrador. Introdução à improvisação.

ARTES DO CORPO II

Preparação Corporal. Desenvolvimento do Estado de Presença Cênica e Memória Corporal. Percepção corporal individual e coletiva: identificação e transformação de tensões pessoais, expansão e dilatação dos movimentos. Estudo e construção de um aquecimento pessoal. Pesquisa e Produção de movimentos pessoais. Estudo do movimento humano cênico. Ações Físicas e Improvisações individuais e coletivas.

ARTES DO CORPO III

Repertório Gestual. Mímeses corpóreas e sotaques corporais Preparação individual e coletiva. Investigação e desenvolvimento do repertório gestual pessoal. Formação da fisicalidade cênica baseada na observação externa em sincronia com a auto-observação. Estudo do corpo por diversos encenadores. Composições de frases gestuais

ARTES DO CORPO IV

Técnicas corpóreas nas diversas referências teatrais e escolas do movimento. Investigação das construções e organizações corporais para a cena. Composições próprias individuais e coletivas. Pesquisa de repertório de movimentos na criação de personagens.

MÚSICA E A ARTE DO ATOR I

Criatividade e processos de criação; percepção com base nos parâmetros do som. Princípios da organização da escrita musical, aspectos rítmicos, melódicos e harmônicos Aplicabilidade dos processos de Oficinas de Criação na arte do ator. Música, voz e corpo. O som da personagem.

MÚSICA E A ARTE DO ATOR II

Aplicabilidade dos princípios de construção musical na criação do personagem. Os aspectos sonoros da voz do personagem. Forma musical na criação da cena teatral.

HISTÓRIA DO TEATRO E DA LITERATURA DRAMÁTICA I

O teatro na Grécia antiga. Origens e caracterização. Convenções teatrais. Tragédia e comédia no século V ac.: Ésquilo, Sófocles, Eurípedes, Aristófanes e Menandro. Tragédia e comédias romanas. Convenções do teatro romano. Sêneca, Plauto e Terêncio. Aristóteles e Horácio

HISTÓRIA DO TEATRO E DA LITERATURA DRAMÁTICA II

O teatro medieval. O drama nas igrejas e nas cidades. Convenções, pensamento e técnicas teatrais. Os ciclos. As formas religiosas e seculares: milagres, mistérios, autos, alegorias, farsas, carnavais. Gil Vicente. A emergência das *troupes* profissionais. O desenvolvimento do drama elizabetano. Convenções do teatro elizabetano. Shakespeare: principais tragédias e comédias. O drama histórico.

HISTÓRIA DO TEATRO E DA LITERATURA DRAMÁTICA III

O teatro espanhol: Lope de Veja e Calderón . O renascimento italiano e suas convenções. A tradução das idéias aristotélicas – Robortelo e Ticino. Commedia erudita e comedia dell'arte. O classicismo francês. Princípios do neoclassicismo. Corneille, Racine e Molière. O século XVIII na França, na Inglaterra e na Alemanha. Diderot e Lessing. O drama sentimental.

HISTÓRIA DO TEATRO E DA LITERATURA DRAMÁTICA IV

O drama romântico e o melodrama. Caracterização e principais autores: Goethe, Schiller . Realismo e Naturalismo. Caracterizações e diferenças. Realismo e Naturalismo na França, na Inglaterra e nos países nórdicos: Dumas, Zola e Ibsen. Os teatros independentes: o Teatro Livre de Antoine, o Teatro de Arte de Moscou de Stanislavsky. O desenvolvimento do ecletismo. O Teatro de Obra de Lugné-Pöe. Revoltas contra o realismo: Appia, Craig e o palco. O simbolismo e o texto. O expressionismo e o choque. Strindberg, Tchecov e Kaiser.

HISTÓRIA DO TEATRO E DA LITERATURA DRAMÁTICA V

O teatro de ação social. O teatro russo de Meyerhold. Brecht e o teatro épico. O efeito do distanciamento. Artaud e o teatro da crueldade. Grotowski e o desvelamento. Os herdeiros americanos do teatro europeu a partir do realismo: O'Neil, Williams, Wilder. Discussão do teatro atual.

TÉCNICAS E RECURSOS DA VOZ FALADA E CANTADA I

Noções básicas de técnica vocal: respiração, emissão, articulação e impostação. Elementos de anatomia e fisiologia do aparelho fonador. Classificação vocal. Conscientização do uso da voz como instrumento musical. Vocalizes básicos.

TÉCNICAS E RECURSOS DA VOZ FALADA E CANTADA II

Estudo das diferentes funções do canto na cena, a partir de diferentes poéticas teatrais. Articulação entre a palavra cantada e a palavra falada.

TÉCNICAS TEATRAIS I

Maquiagem: Princípios e histórico da maquiagem. Estudo prático de materiais e técnicas utilizadas na caracterização. Confeção de máscaras. Estudo da máscara da *Commedia dell'Arte* (Zanni, Arlequino, Briguella, Pantalone, II Dotore, Capitano e outros) como instrumento para a expressão do ator. Estudo do gesto, movimento, caminhar, olhar, características, relações sociais com os outros personagens e com a platéia, discurso, improvisação, etc. como forma de preparação pré-expressiva e criação de partituras cênicas.

TÉCNICAS TEATRAIS II

Cenografia – Introdução ao estudo da simbologia dos elementos técnicos da cenografia em relação à situação dramática. Estudo de técnicas, materiais e elaboração de projeto cenográfico. Trabalho cenográfico em função de espaços alternativos e sua aplicação no contexto pedagógico.

Indumentária – História da moda e dos estilos de guarda-roupa no teatro, com ênfase no período moderno. Técnicas e materiais básicos na confecção de figurinos.

Iluminação - Teoria e prática da iluminação cênica. Princípios de eletricidade. Princípios de eletricidade, refração, absorção e variação cromática da luz. Desenvolvimento de projeto de iluminação para palco teatral e espaços alternativos.

TEATRO BRASILEIRO I

História do teatro brasileiro contada a partir da contribuição estrangeira. O estabelecimento da cena nacional, dos dramaturgos, encenadores, teóricos, críticos e pesquisadores nacionais. O elemento dramático na dramaturgia e espetáculos brasileiros.

TEATRO BRASILEIRO II/ TEATRO GOIANO

As diversas formas dramáticas de natureza folclórica do Brasil. Formas populares no Teatro brasileiro: teatro de bonecos, teatro de rua e outras. Panorama do Teatro em Goiás: história, autores, encenadores, atores, ações contemporâneas.

ENCENAÇÃO E DIREÇÃO TEATRAL I

Grandes Diretores e Encenadores. A função do diretor, escolha e análise do texto, ou idéia a ser encenada. Concepção do espetáculo. Escolha do elenco e preparação dos atores. Criação dos personagens. Desenho de cena e marcação. A concepção visual: cenografia, figurino e iluminação. Concepção sonora. Técnicas de ensaio. Encenação de peças breves.

ENCENAÇÃO E DIREÇÃO TEATRAL II

Exercício prático de encenação e montagem, fazendo uso das informações recebidas na disciplina Encenação / Direção I. Pesquisas relativas à montagem. Relação do diretor com os profissionais envolvidos na montagem. Proposta estética. Cronograma, produção. Montagem e temporada.

ESTÉTICA E ANTROPOLOGIA TEATRAL I

A idéia de teatro, paradoxos e ambigüidades. Reflexão sobre a escritura cênica: o texto dramático e o texto espetacular. Gêneros teatrais, estrutura e gênese. Mímese e Poéticas. Teatro como conhecimento e alienação. Teatro e rito. O corpo, o gesto e a palavra. Antropologia do gesto. Sociedade do espetáculo.

ESTÉTICA E ANTROPOLOGIA TEATRAL II

O espetáculo contemporâneo e a escritura cênica. Jogo teatral e Conhecimento. Conceitos de razão, emoção e sentimento. Drama e Narrativa. Teorias da enunciação e da recepção no teatro. Modelos e tendências da cena moderna e contemporânea. Paradigmas e técnicas do teatro oriental. Performance e seus conceitos

PRODUÇÃO CULTURAL PARA TEATRO

Projetos culturais: definição, elaboração, apresentação e análise. Legislação e políticas de incentivo à cultura.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – LICENCIATURA

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade de educação, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da pedagogia, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromisso inerente à profissão docente. Desenvolvimento de projeto prático utilizando os conhecimentos das técnicas e métodos teatrais aprendidos durante o curso, aplicando-os junto à Escolas de ensino formal e informal, de 1º, 2º e 3º graus. Os estágios terão sempre a orientação de um professor. O projeto deverá ser realizado em grupo (no mínimo dois alunos) e aprovado pelo orientador que estabelecerá o contato com instituições de ensino, oficial e/ou privado que poderão abrigar o estágio. O estágio supervisionado da licenciatura observa as seguintes ênfases: no conhecimento da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio; na coleta sistemática de dados e elaboração do projeto de ensino-aprendizagem; no desenvolvimento e avaliação do projeto de ensino – aprendizagem; na sistematização, análise e apresentação de relatório do trabalho desenvolvido.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – BACHARELADO

Desenvolvimento de projeto prático utilizando os conhecimentos das técnicas e métodos teatrais aprendidos durante o Curso, aplicando-os junto à comunidade. Esta disciplina terá a orientação de um professor. O projeto deverá ser realizado em grupo (no mínimo dois alunos) e aprovado pelo orientador que estabelecerá o contato com entidades que poderão abrigar o estágio tais como ONG's, entidades de bairro, escolas públicas, hospitais, penitenciárias e outros. O estágio supervisionado do bacharelado observa enfatiza a sistematização, análise e apresentação de relatório do trabalho desenvolvido.

FUNDAMENTOS DA PESQUISA EM ARTES

Paradigmas e pressupostos filosóficos da produção do conhecimento científico. O estudo abordado como pesquisa. O projeto de pesquisa. Elaboração de trabalho acadêmico: o trabalho monográfico. Temas específicos de pesquisa e criação em Artes Cênicas. Reflexão teórica abordando projeto de criação cênica.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

A educação no contexto das transformações da sociedade contemporânea; a relação Estado e políticas educacionais; as políticas, estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990; a regulamentação do sistema educacional e da educação básica; as políticas educacionais em debate.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO

A educação como processo social; a educação brasileira na experiência histórica do Ocidente; a ideologia liberal e os princípios da educação pública; sociedade, cultura e educação no Brasil; os movimentos educacionais e a luta pelo ensino público no Brasil, a relação entre a esfera pública e privada no campo da educação popular.

FUNDAMENTOS DE ARTE-EDUCAÇÃO

A arte-educação: aspectos históricos, sociais, políticos, psicológicos e estéticos. Os teóricos da arte: Herbert Read, Viktor Löwenfeld, Walter Benjamin, Fayga Ostrower, Ana Mae Barbosa e outros. A arte-educação no Brasil (escolas e movimentos). Fundamentação e ampliação do referencial teórico, prático e metodológico dos discentes através da análise dos elementos históricos e conceituais do ensino da arte-educação no Brasil.

LINGUAGEM DRAMÁTICA NA EDUCAÇÃO – JOGOS TEATRAIS

Os fundamentos dos jogos teatrais, da ludicidade humana e da improvisação como fator de desenvolvimento motor, cognitivo e psico-social. A linguagem dramática como instrumento pedagógico a ser desenvolvido e aplicado em todas as disciplinas da grade curricular. O drama criativo e a prática da imaginação para a criação de jogos dirigidos.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Introdução ao estudo da Psicologia: fundamentos históricos e epistemológicos; a relação⁴

Psicologia e Educação. Abordagens teóricas: comportamental e psicanalítica e suas contribuições para a construção do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

Abordagens teóricas: psicologia genética de Piaget, psicologia sócio-histórica de Vygotsky e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.

DIDÁTICA DO TEATRO I

Fundamentação e ampliação do referencial teatral teórico, prático e metodológico: conceitos e história do ensino teatral. O Teatro e suas interfaces com as expressões artísticas: artes visuais, literatura, música, dança e novas mídias. A Arte-Educação no Brasil, sua trajetória, importância e aplicação nas escolas de ensino fundamental e médio.

DIDÁTICA DO TEATRO II

Abordagens atuais do Teatro na Escola: teatro em sala-de-aula, extracurricular, como eixo curricular, como oficinas tópicas de curta duração. Construção, Articulação e Transformação do Texto Dramático e do Texto Teatral.

DIDÁTICA DO TEATRO III

Teatro e Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Dimensões estéticas, artísticas e pedagógicas do ensino do Teatro em nível de terceiro grau.

OFICINA DO ESPETÁCULO I

Vivência de processos de investigação da prática teatral para o desenvolvimento de habilidades e de vocabulário técnico para construção de cenas. Utilização da improvisação e de jogos teatrais como instrumentos de investigação. Ação física, movimento e gesto. Expressões corporal e vocal. Leitura Dramática.

OFICINA DO ESPETÁCULO II

Estudo e análise crítica de textos curtos inter-relacionados ao núcleo de construção do conhecimento teatral e relacionados à prática da encenação teatral nos diversos aspectos e elementos de espetáculo. Jogos Teatrais, Improvisação e Leitura Dramática.

OFICINA DO ESPETÁCULO III

Estudo prático da encenação teatral a partir de textos selecionados no núcleo de construção do conhecimento e na oficina do espetáculo. Elaboração da concepção e construção do espetáculo. Leitura Dramática, escolha e pesquisa de texto teatral - peças de curta duração com caráter realista - para montagens e apresentação pública.

OFICINA DO ESPETÁCULO IV

Dinâmicas específicas e estudo supervisionado voltado para a prática do espetáculo. Apreciação estética. Montagem e apresentação pública de peças de curta duração com caráter realista.

OFICINA DO ESPETÁCULO V

Produção de espetáculo. Pesquisa dos elementos da montagem teatral. Leitura Dramática, escolha e pesquisa de texto teatral para montagem e apresentação pública de peças de curta duração com caráter modernista.

OFICINA DO ESPETÁCULO VI

Estudo sobre as técnicas modernas de direção teatral. Pesquisa e montagem de peças de longa duração. Exercício de montagem cênica com base em fonte dramaturgica pertencente à tradição não-dramática, tais como tragédia, teatro épico, comédias clássicas, farsas, autos, comédias de costume. Pesquisa e escolha de texto para montagem nas Oficinas do Espetáculo VII e VIII.

OFICINA DO ESPETÁCULO VII e VIII

Desenvolvimento de projeto de montagem cênica, em qualquer gênero, estilo ou tendência⁵

estética, podendo ser realizado individualmente ou em grupo, com orientação de um ou mais professores. Deve ser contemplada a participação efetiva do aluno num projeto que objetive e realize apresentações públicas, desde a concepção do espetáculo, sua produção e primordialmente, sua participação como ator (atriz). Ênfase será dada ao treinamento do ator para apresentações públicas e no compromisso do ator para com a comunidade para a qual ele se apresenta. As atividades principais desta disciplina são desenvolvidas pelos próprios alunos-atores que deverão cuidar de toda a tramitação administrativa e burocrática envolvendo o espetáculo liberando-o para uma temporada sem entraves. Montagem e desmontagem dos elementos cênicos. Manutenção da qualidade artística do espetáculo. Para os alunos da Licenciatura é importante o envolvimento quanto a procedimentos didático pedagógicos da montagem que, neste caso, deve ser apresentada em instituições públicas ou privadas de ensino formal ou informal. Ao final do Curso, a montagem deverá ser avaliada por uma Banca Julgadora constituída por Professores e Especialistas.

TEATRO E PESQUISA

Discussão de temas específicos de pesquisa e criação em artes cênicas visando a realização de projeto individual monográfico a ser desenvolvido sob orientação de um ou docentes.

PROJETO FINAL MONOGRÁFICO DO BACHARELADO

A disciplina prevê a elaboração de uma monografia, que deverá descrever, discutir e fundamentar teoricamente um projeto de criação cênica.

A monografia escrita será depositada quinze dias antes do final do semestre e defendida publicamente, diante de uma Banca Examinadora constituída por no mínimo três Professores, sendo um deles o Orientador. O Professor responsável pela disciplina encaminhará os alunos aos orientadores escolhidos, acompanhará o desenrolar dos procedimentos, receberá as monografias e organizará Bancas e agenda de defesas públicas.

PROJETO PEDAGÓGICO FINAL MONOGRÁFICO DA LICENCIATURA

A disciplina prevê a elaboração, sempre com ênfase no processo pedagógico e nos resultados didáticos atingidos, de uma monografia, que deverá descrever, discutir e fundamentar teoricamente um projeto de criação cênica.

A monografia escrita será depositada quinze dias antes do final do semestre e defendida publicamente, diante de uma Banca Examinadora constituída por no mínimo três Professores, sendo um deles o Orientador. O Professor responsável pela disciplina encaminhará os alunos aos orientadores escolhidos, acompanhará o desenrolar dos procedimentos, receberá as monografias e organizará Bancas e agenda de defesas públicas.